

Quase 90.000 mortos, feridos ou desaparecidos em Gaza devido à agressão



Imagem ilustrativa

Ramallah, 06 de janeiro (RHC) Quase 90.000 palestinos, quatro por cento da população total de Gaza, morreram, foram feridos ou estão desaparecidos após três meses de agressão israelense, denunciou no sábado o Monitor Euro-Mediterrâneo de Direitos Humanos.

A organização não governamental disse em comunicado que os contínuos ataques aéreos, terrestres e marítimos do exército destruíram 70% das instalações civis e da infraestrutura no enclave.

O bombardeio israelense parece ter como objetivo executar punição coletiva contra a população e tornar a área inabitável, disse a organização.

As autoridades de Gaza estimam que, desde 7 de outubro, 22.600 palestinos morreram e 58.000 ficaram feridos em Gaza como resultado das operações militares israelenses.

O Observatório assinalou que a maioria dos habitantes de Gaza foi deslocada de suas casas pelas bombas e detalhou que quase 68.000 casas foram destruídas e 179.000 danificadas durante a campanha de guerra em andamento.

As tropas de Israel estão alvejando deliberadamente civis palestinos a fim de forçá-los a emigrar, violando o direito internacional.

A entidade disse que tais ações equivalem a crimes contra a humanidade e crimes de guerra, incluindo genocídio. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/343823-quase-90000-mortos-feridos-ou-desaparecidos-em-gaza-devido-a-agressao>



Radio Habana Cuba